

Cruzamentos com VLT já têm agentes

Em São Vicente, 16 profissionais de trânsito se revezam, por dia, para orientar motoristas até que sistema de semáforos fique pronto

SHEILA ALMEIDA
DA REDAÇÃO

Dezesseis agentes de trânsito de São Vicente estão de plantão, das 13 às 16 horas, nos cruzamentos de parte das estações onde já funciona, em fase de testes, o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), em São Vicente. Trabalharão até que todo o sistema semafórico do VLT seja instalado, pois esse sistema de transporte não prevê cancelas nos cruzamentos. Assim, atualmente, quando o VLT passa, muitas vezes o sinal está verde para os motoristas – por isso, os agentes são necessários.

Nas redes sociais, já há quem reclame da situação e afirme sentir a falta de cancelas, que existiam em linhas férreas, e duvide que os agentes de trânsito ficarão nas ruas em todos os horários estabelecidos.

Maria Agleide Felix de Jesus, balconista que utilizou o sistema nesta semana, reclamou. “Se tivesse cancela seria menos perigoso, pois as pessoas já têm o costume. Isso evitaria acidentes”, diz.

Caio Alves Florido, analista de sistemas, é mais incisivo. “Acredito que vão acontecer acidentes. Do jeito que está o trânsito e o pessoal é (mal) educado, quem vai se responsabilizar se alguém morrer?”, questiona.

CANCELAS, NÃO

A Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU) já avisa que a possibilidade de colocar cancelas nem é cogita-



Condutores afirmam que existência de cancelas deixaria tráfego mais seguro, mas EMTU e especialista defendem que semáforos são suficientes

da, pois, segundo sustenta, não se trata de um trem, e sim, de um veículo de alta tecnologia criado para se integrar com a vida da população e os demais modos de transporte. Ainda conforme a empresa, será semelhante a outras cidades do mundo onde há VLT.

O secretário municipal de Transportes, Raimundo dos Santos Oliveira, concorda. “Se tivesse cancela, o tempo semafórico de sinal fechado teria que ser maior. Para levantar e abaixar o equipamento, vão de oito a doze segundos. Imagine, no trânsito de hoje,

deixar o tempo da travessia com 24 segundos a mais”.

De acordo com a empresa, faixas foram postas em dez cruzamentos e folhetos com recomendações de segurança são distribuídos. Empregados da EMTU também percorrem o trecho do VLT de carro.

COSTUME

Eduardo Biavati, mestre em Sociologia e especialista em Educação e Segurança no Trânsito, considera se tratar de uma questão costume. Segundo ele, em países europeus onde o VLT é comum, não há cancelas, divisões nem conflitos.

Tempo

O VLT terá 45 metros – o que equivale, em média, a 11 carros perfilados. O sistema terá um sensor: ao se aproximar de cruzamentos, os semáforos do entorno fecharão. Só abrirão após a travessia, que deve levar até nove segundos. Serão 36 cruzamentos do Terminal Barreiros ao Terminal Porto.

“Se a gente começar a colocar cancelas, enfraqueceremos a proposta original do VLT, que é um meio que integra a cidade. E é um veículo relativamente curto. Se tiver cancela a cada esquina, daqui a pouco vai emparedar a cidade”, explica, apontando os semáforos como suficientes.

No entanto, o especialista não descarta a necessidade de campanhas educativas massivas antes, durante e depois da inauguração do sistema. Pelo menos em São Vicente não há campanhas educativas previstas: Raimundo Oliveira não vê necessidade.

“A pessoa, quando se habilita a motorista, passa por teste até rigoroso. Conhece toda a sinalização, tem preparação para dirigir pela qual, em um ano, não pode cometer nenhuma infração para não perder a carta”, diz ele, para concluir que o respeito aos semáforos é fundamental.

Dia seis de maio a operação da Anglo American de Cubatão completa 60 anos.

Temos muito orgulho de contribuir, junto com nossos empregados, para o desenvolvimento contínuo do município. E de saber que todos os empregados, tanto os que trabalham conosco há anos quanto os jovens talentos como o Leonardo, fazem parte da história de Cubatão.

Trabalhar com essa cidade e sua população nos deixa tão felizes, que esse já é o maior presente que podemos receber nesta data especial.

www.angloamerican.com.br

LEONARDO CRISTÓFOLE
Anglo American, Cubatão, Brasil

**60 ANOS EM CUBATÃO:
NOSSO RELACIONAMENTO COM A CIDADE
É O MAIOR PRESENTE DE TODOS.**



Mineração e pessoas que fazem a diferença.